

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2014**

**TEMA GERAL:
O CORAÇÃO DA BÍBLIA:
GÁLATAS, EFÉSIOS, FILIPENSES E COLOSSENSES**

Mensagem Onze

Filipenses

(3)

**Experimentar Cristo como as nossas virtudes, a paz de Deus,
o nosso segredo e Aquele que nos fortalece**

Leitura bíblica: Fp 4:5-9

- I. As virtudes de Cristo para a nossa experiência em Filipenses 4:5-9 são a expressão de uma vida que vive Cristo – Fp 1:19-21a; 2:5-13; 3:8-10:**
- A. Paulo considera a moderação e a falta de ansiedade como os dois primeiros aspectos da expressão de uma vida que vive Cristo.
 - B. Ansiedade, que vem de Satanás, é a totalidade da vida humana e atrapalha os crentes a viver Cristo; moderação, que vem de Deus, é a totalidade da vida que vive Cristo; os dois são opostos entre si – Mt 6:22-34.
- II. “Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. O Senhor está perto” – Fp 4:5:**
- A. Segundo a experiência cristã, a moderação é todo-inclusiva, pois inclui todas as virtudes cristãs; moderação é, na verdade, o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo com Seu suprimento abundante – Fp 1:19-21a:
 - 1. Moderação é ser razoável, ter respeito e consideração ao lidar com os outros, sem ser rigoroso ao exigir seus direitos legais; moderação significa que somos facilmente satisfeitos, inclusive com menos do que nos é devido:
 - a. Moderação inclui amor, paciência, bondade, humildade, compaixão, consideração e submissão, uma disposição para ceder; se tivermos essa virtude todo-inclusiva, também teremos justiça e santidade.
 - b. Moderação também inclui autocontrole, comedimento, bondade, entendimento, compreensão, sabedoria, misericórdia, tranquilidade, olhar para o Senhor e, até mesmo, a virtude de admitir que o Senhor é soberano em todas as coisas – cf. 2Co 12:7-9.
 - 2. Uma pessoa moderada é alguém que sempre se encaixa, cujo comportamento é sempre apropriado – cf. 2Co 6:1a; 10:1; Fp 1:19; Is 11:2:
 - a. Se formos moderados, devemos ter a sabedoria e capacidade de suprir outros com o que eles precisam; também devemos ter o conhecimento pleno do que dizer a eles e quando dizer – Is 50:4-5; Cl 1:28; Pv 25:15.
 - b. Ser moderado é considerar como os outros serão afetados pelo que fazemos ou dizemos – 2Cr 1:10.
 - B. Como uma virtude todo-inclusiva, moderação é o próprio Cristo; uma vez que Cristo é moderação, para Paulo, viver era moderação – Fp 1:21a:
 - 1. Permitir que a nossa moderação seja conhecida de todos os homens é permitir que o Cristo que vivemos e engrandecemos, o qual tomamos como nosso modelo e buscamos como nosso alvo, seja conhecido de todos os homens.

2. Somente o Senhor Jesus viveu uma vida cheia de moderação e somente Cristo pode ser nossa moderação perfeita hoje.
 3. Tornar a nossa moderação conhecida é viver uma vida que expressa Cristo como a totalidade de todas as virtudes humanas.
- C. Imediatamente após falar sobre moderação, Paulo diz que o Senhor está perto:
1. Com relação ao espaço, o Senhor está perto de nós, pronto para nos ajudar; com relação ao tempo, o Senhor está próximo, vindo logo – cf. Rm 10:8-13.
 2. O Senhor estar perto primeiramente refere-se à Sua presença conosco – Mt 1:23; Êx 33:14.

III. “Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidos diante de Deus os vossos pedidos, pela oração e pela súplica com ações de graças; e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e os vossos pensamentos em Cristo Jesus” – Fp 4:6-7:

- A. O próprio Cristo é a paz de Deus, que excede todo o entendimento – Is 9:6; Jo 14:27; Lc 7:50; Rm 3:17; 5:1; 8:6; 15:13; 16:20.
- B. As palavras *em tudo* em Filipenses 4:6 referem-se às muitas coisas diferentes que acontecem conosco diariamente.
- C. A oração é geral, tendo adoração e comunhão como essência; a súplica é especial, para necessidades específicas; tanto a nossa oração quanto a nossa súplica devem ser acompanhadas de nossas ações de graças ao Senhor.
- D. *De Deus* denota movimento em direção a, no sentido de uma união e participação vivas, o que implica comunhão; portanto, o sentido de *diante de Deus* aqui é “em comunhão com Deus”.
- E. O resultado de praticar a comunhão com Deus em oração é que desfrutamos a paz de Deus; a paz de Deus é, na verdade, Deus como paz (v. 9) infundido em nós mediante a nossa comunhão com Ele pela oração, como aquilo que contrabalança os problemas e como o antídoto contra a ansiedade (Jo 16:33).
- F. O Deus da paz ronda o nosso coração e pensamentos em Cristo, nos mantendo calmos e tranquilos – cf. Is 30:15a.
- G. Se quisermos ter uma vida livre de ansiedades, precisamos perceber que todas as nossas circunstâncias, boas ou ruins, foram designadas para nós por Deus a fim de nos servir cumprindo o nosso destino para ganhar Cristo, vivê-Lo e engrandecê-Lo – Rm 8:28-30; Mt 10:29-31; 2Co 4:15-18.

IV. “Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude e se há algum louvor, nisso pensai” – Fp 4:8:

- A. Essas virtudes são as expressões dos atributos de Deus vividos pelos buscadores de Cristo, que é a corporificação de Cristo.
- B. Essas virtudes são seis aspectos governantes de uma vida que vive Cristo:
 1. Uma vida que vive Cristo é verdadeira: eticamente verdadeira, sem fingimento ou falsidade.
 2. Uma vida que vive Cristo é respeitável: honrosa, nobre, sóbria, sólida, de peso e digna de reverência – 1Tm 3:8, 11; Tt 2:2; cf. Rm 9:21.
 3. Uma vida que vive Cristo é justa: justa diante de Deus e dos homens – Fp 3:9.
 4. Uma vida que vive Cristo é pura: singela na intenção e nas ações, sem mistura – Mt 5:8.
 5. Uma vida que vive Cristo é encantadora: que é amável, agradável e querida.
 6. Uma vida que vive Cristo é de boa fama: renomada, de boa reputação, atraente, encantadora, e graciosa – Os 14:7.

- C. Virtude e louvor são a somatória dos seis itens citados anteriormente, em todos os quais existem alguma virtude ou qualidade superior e algo digno de louvor – Fp 4:8b.
- D. Ser um ser humano adequado é expressar Deus por meio de Seus atributos divinos em nossas virtudes humanas, ter uma vida humana cheia de Cristo como a realidade dos atributos de Deus – cf. Gn 1:26.
- V. “Aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Sei estar humilhado e sei ter em abundância; em tudo e em todas as coisas aprendi o segredo, tanto de estar saciado como de passar fome, tanto de ter em abundância como de passar necessidade. Tudo posso Naquele que me fortalece” – Fp 4:11b-13:**
- A. Paulo tomou Cristo como o segredo para experimentar a Cristo, estando contente e se alegrando em todo tipo de circunstância, em toda situação e em qualquer questão, por causa de Cristo – Fp 4:4.
- B. *Aprendi o segredo* literalmente significa “fui iniciado”; a metáfora aqui refere-se a uma pessoa ser iniciada numa sociedade secreta sendo instruída nos seus princípios rudimentares – Cl 2:2; Ef 3:3-4; 5:32:
1. Após ter se convertido a Cristo, Paulo foi iniciado em Cristo e no Corpo de Cristo – At 9:3-19, 25-28; 22:6-21; 13:1-4.
 2. Paulo aprendeu o segredo de como tomar Cristo como vida (Cl 3:4), de como viver Cristo (Fp 1:21a), engrandecer Cristo (v. 20), ganhar Cristo (3:8, 12), e ter a vida da igreja (1:8, 19; 2:1-4, 19-20; 4:1-3).
- C. O segredo em Filipenses 4 é fazer todas as coisas em Cristo como Aquele que nos fortalece – v. 13; *Hinos*, nº 287:
1. Como uma pessoa em Cristo, Paulo experimentava Cristo e O aplicava em todas as circunstâncias:
 - a. Paulo aplicava o Cristo no qual podia ser achado – Fp 3:9.
 - b. Esse Cristo é real, vivo, próximo, disponível e prevalecente – Fp 4:5b; *Hinos* nº 266.
 2. A palavra de Paulo sobre Cristo como Aquele que fortalece aplica-se especificamente a Cristo nos fortalecer para vivê-Lo como nossas virtudes humanas e, com isso, engrandecê-Lo em Sua grandeza ilimitada em todo o tipo de circunstância – Fp 4:8-13:
 - a. Sendo fortalecidos por Cristo, podemos viver uma vida satisfeita e ser pessoas verdadeiras, dignificadas, justas, puras, amáveis e de boa fama – Fp 4:11-13, 8.
 - b. Viver uma vida com essas virtudes é muito mais difícil do que fazer uma obra cristã.
 3. Se quisermos experimentar Cristo como Aquele que fortalece, precisamos cooperar com Ele nos seguintes assuntos:
 - a. Precisamos experimentar um perdão de pecados completo e novo, baseado no sangue derramado pelo Senhor na cruz – Hb 9:14; 10:19, 22; Êx 24:8; Mt 26:28.
 - b. Precisamos ser separados e desapegados do mundo por meio da ressurreição de Cristo; compreendemos que Aquele no qual cremos é o Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida e que unge – 1Jo 2:15-16, 20.
 - c. Precisamos saber o que é a ascensão e saber que a vida que recebemos é uma vida celestial; devemos estar atentos ao fato de que ascendemos aos céus com o Senhor e somos, então, pessoas celestiais; exteriormente, ainda estamos vivendo na terra, mas interiormente, com relação a nossa vida e disposição interiores, estamos vivendo nos céus – Ef 2:6; Hb 8:1-2; 4:14-15; 7:25-26.
 - d. Em nosso viver prático na terra, devemos ser pessoas que oram continuamente indo a Deus, entrando Nele e vivendo na luz da Sua face – Sl 42:5, 11; 80:1, 3, 7, 19.